

FUNDADORES DA UBEC

São João Bosco

“Os jovens não só devem ser amados, mas devem saber que são amados.”

CELEBRAR A MEMÓRIA

Em 2022 o Grupo UBEC celebrou 50 anos de história. Tempo de celebrar a memória e de reafirmar a nossa presença permeada por uma atuação profética em nossos espaços de missão.

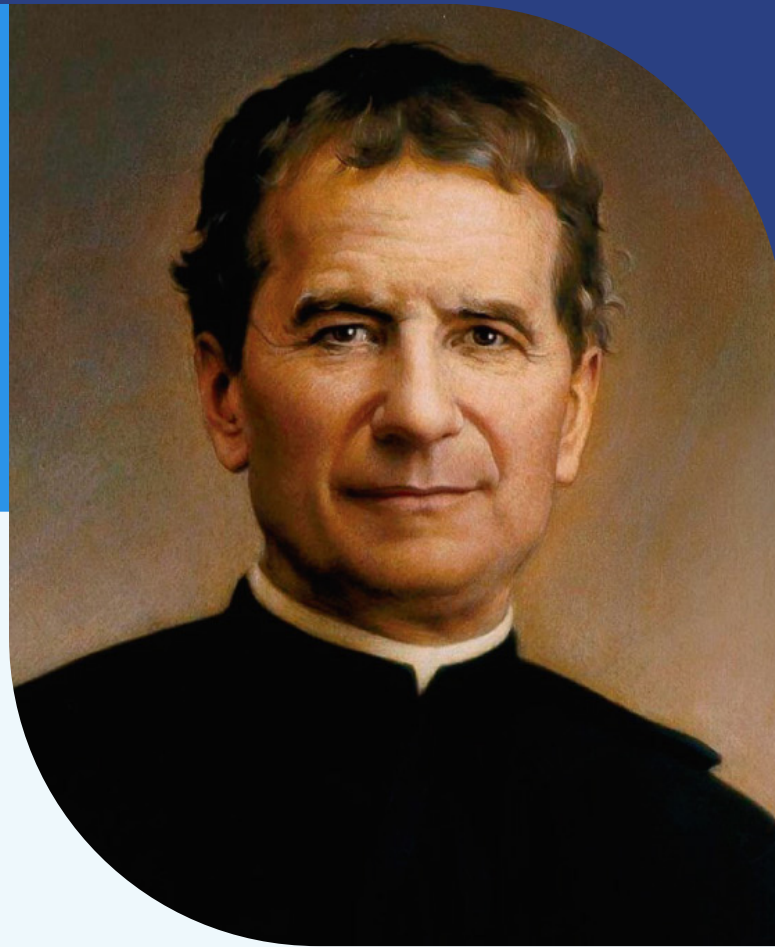
No tempo oportuno de falar da memória institucional, direcionamos o olhar para as pessoas que nos antecederam no meio educacional.

Neste sentido, somos convidados a conhecer um pouco sobre a memória e a história do legado de Dom Bosco, fundador dos Salesianos, assim como o carisma de uma das Associadas do Grupo UBEC, a Inspetoria São João Bosco.

O objetivo é que todas as pessoas que fazem parte do Grupo UBEC conheçam ainda mais os educadores que inspiram nosso caminhar.

HISTÓRIA

João Bosco nasceu em Becchi, no Piemonte, norte da Itália, a 16 de agosto de 1815. Era filho de humilde família de camponeses. Órfão de



pai aos dois anos foi educado e catequizado por sua mãe, Margarida Occhiena, que apesar de ser analfabeta, era portadora de grande sabedoria e espiritualidade. Ela não mediu esforços para dar aos filhos uma sólida formação cristã.

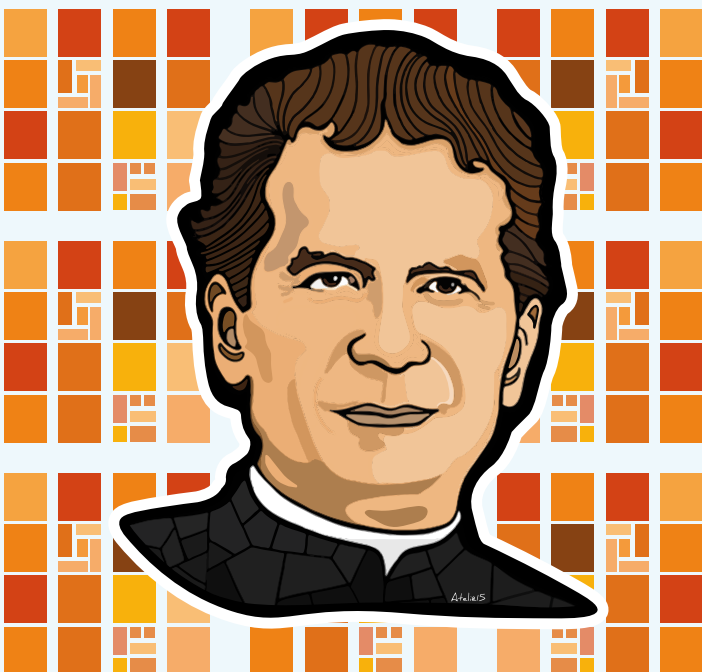
Viveu sua infância e juventude e fez seus primeiros estudos no meio de muitas dificuldades. Muito cedo teve que sair de casa, pois tinha um relacionamento muito difícil com o seu irmão mais velho.

Desde muito cedo Joãozinho sentia o desejo de ser padre e cuidar dos meninos pobres. Ele dizia: “os meninos são bons; se há meninos maus é porque não há quem cuide deles”.

Entrou para o seminário de Chieri em 1835. Foi ordenado sacerdote em 5 de junho de 1841. Ao visitar presídios, andar pelas ruas de Turim, e nesses locais encontrar muitos jovens, que sem trabalho, nem estudo, acabavam entrando na vida do crime, tornando-se marginais, sentiu-se impelido por um profundo desejo de fazer algo por eles.

No dia 08 de dezembro de 1841, encontrou-se na sacristia da Igreja com um jovem chamado Bartolomeu Garelli. Lá mesmo, após a solene missa da Imaculada Conceição, deu-lhe uma primeira aula de catecismo, rezando com ele uma Ave Maria. Convidou-o a retornar outras vezes. E esse voltou com outros amigos, que como ele, viram no jovem padre um amigo em quem poderiam confiar. Em pouco tempo, já eram centenas de jovens que iam até Dom Bosco. Daí surgiu o Oratório Festivo, sua primeira obra.

Depois de passar por diversos locais com seus jovens, em 1846 ele estabeleceu-se em Valdocco, bairro de Turim, onde fundou o Oratório Festivo São Francisco de Sales.



Fundou também, junto do Oratório, uma escola profissional. E, percebendo que muitos dos que frequentavam sua obra não tinham onde morar criou um internato.

Em 1859, fundou em Turim a Sociedade São Francisco de Sales, cujos membros são conhecidos como Salesianos de Dom Bosco. Sentindo a necessidade de educar também as meninas, funda em 1872, juntamente com Santa Maria Domingas Mazzarello, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas).

Dom Bosco morreu com 73 anos incompletos, no dia 31 de janeiro de 1888.



FAMÍLIA SALESIANA

Manifestamos, com alma cheia de alegria e com sentimentos de humilde gratidão, a certeza de que, por iniciativa de Deus e com a intervenção maternal de Maria, Dom Bosco iniciou na Igreja uma experiência Evangélica Original.

O Espírito Plasmou nele um coração grande como as areias do mar, tornou-o Pai e Mestre de uma multidão de jovens e fundador de uma vasta família espiritual.

A caridade pastoral, que encontra em Cristo, Bom Pastor, sua fonte e modelo, foi para Dom Bosco critério de vida e de ação, inspiração educativa e evangelizadora, oração e entusiasmo missionário.

Manifestamos, com alma cheia de alegria e com sentimentos de humilde gratidão, a certeza de que, por iniciativa de Deus e com a intervenção maternal de Maria, Dom Bosco iniciou na Igreja uma experiência Evangélica Original.

O Espírito Plasmou nele um coração grande como as areias do mar, tornou-o Pai e Mestre de uma multidão de jovens e fundador de uma vasta família espiritual.

A caridade pastoral, que encontra em Cristo, Bom Pastor, sua fonte e modelo, foi para Dom Bosco critério de vida e de ação, inspiração educativa e evangelizadora, oração e entusiasmo missionário.

A atuação da utopia começou com os Salesianos, depois se estendeu às Filhas de Maria Auxiliadora, aos Cooperadores, aos Ex-alunos, enfim a todos aqueles que se inspiraram e hão de inspirar-se na sua espiritualidade, para multiplicá-la, aplicá-la, renová-la, com reconhecimento, admiração, estudo e imitação.

Os membros da Família Salesiana encontram sua razão de ser, como agentes de evangelização, especialmente dos adolescentes e jovens.

Muitas outras forças apostólicas, com vocações específicas diversas, vivendo do seu mesmo espírito e em comunhão entre si, continuam hoje sua obra de educação e salvação.

Nasceu assim e continua ainda hoje uma verdadeira escola de Santidade.

De Dom Bosco fundador, sucessivos fundadores de novos grupos haurem inspiração e orientação, espiritualidade e metodologia pastoral. Os grupos vivem, guardam, aprofundam e constantemente



desenvolvem, em sintonia com o Corpo de Cristo, em perene crescimento, a experiência de Espírito Santo que Dom Bosco viveu e continua a transmitir aos seus discípulos.

Atualmente, a Família Salesiana é composta por 30 grupos.

SISTEMA PREVENTIVO

Para educar a juventude, Dom Bosco desenvolveu o Sistema Preventivo, que é baseado na Razão, na Religião e no Amor. Esse método educativo utiliza a “presença” junto aos jovens como meio eficaz para educar. O pátio é o local privilegiado para aplicar o seu método.

O Sistema Preventivo é um método de educação; mas é, sobretudo, uma espiritualidade: é um amor que se doa gratuitamente, inspirando-se na caridade de Deus que atende cada criatura com a sua providência, segue-a com a sua presença e a salva doando a vida.

A Espiritualidade Salesiana é a espiritualidade da alegria, “da paixão pela vida e pelo Senhor da Vida”. A festa nessa espiritualidade é uma confissão solene de que o mundo inteiro está nas mãos de Deus. Isto é motivo de muita alegria.

O Salesiano faz da sua vida uma oração, onde cada jovem que cruza o seu caminho é a presença de Deus. Tem consciência de que “Deus o espera nos jovens”. Encontra Deus no cotidiano, nas coisas simples da vida. É contemplativo na ação. Viver essa espiritualidade é fazer da vida uma missão; o fim último é dedicar-se ao próximo, fazendo-o sentir a presença de um Deus que muito quer bem.

A devoção mariana também é muito presente na espiritualidade Salesiana. No fim de sua vida, Dom Bosco declarou que tudo aquilo que tinha feito, tinha-o iniciado por inspiração de Maria Auxiliadora: “foi ela quem tudo fez”, dizia ele, já próximo de sua morte. O nosso Santo Fundador falava da mãe de Deus como “auxiliadora”, isto é, como auxílio dos cristãos na grande batalha da fé e da construção do Reino de Deus.

Vivendo essa espiritualidade, todo Salesiano é chamado a “ser na Igreja sinal e portador do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres”.

CURIOSIDADE

O local da construção da capital do Brasil (Brasília) é atribuído a um sonho de Dom Bosco, em 1883 (77 anos antes da inauguração da capital). Para saber mais a respeito dessa curiosidade, clique aqui.

CONHEÇA UMA DAS ASSOCIADAS DO GRUPO UBEC

Os salesianos se organizam em inspetorias. No Brasil são seis inspetorias. Dentre elas a Inspetoria São João Bosco (ISJB), fundada em 11 de dezembro de 1947, quando foi desmembrada da Inspetoria Nossa Senhora Auxiliadora.

Tem como missão contribuir para construção de uma sociedade mais justa e solidária, por meio da educação, evangelização e assistência social da juventude, especialmente a mais necessitada.

Atualmente está presente nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Goiás e no Distrito Federal.

Brasília, Janeiro/2023.

Elaboração: Setor de Pastoralidade do Escritório Central

Revisão e diagramação: Coordenação Corporativa de Comunicação e Marketing